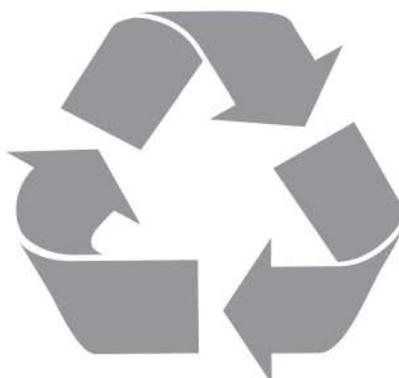




# PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

## UFBA



29

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO  
FILOSÓFICO

REDAÇÃO

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA — Questões de 01 a 35  
Prova II: LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO FILOSÓFICO — Questões de 36 a 70  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;  
F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

#### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- FILOSOFIA

---

## PROVA I — INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 01

Filosofia e ciência diferenciam-se do senso comum por serem saberes justificados racionalmente.

#### Questão 02

Filosofia e ciência têm em comum o fato de ocupar-se de um objeto de estudo particular.

#### Questão 03

A passagem do mito ao logos implica a adoção de explicações com base em seres sobrenaturais.

#### Questão 04

Os filósofos pré-socráticos procuraram a *arquê*, enquanto origem e princípio que governa a *physis*.

#### Questão 05

A sofística desloca o interesse filosófico do cosmos para o homem.

#### Questão 06

Sócrates concorda com Protágoras, ao afirmar que “o homem é a medida de todas as coisas”.

#### Questão 07

A maiêutica socrática baseia-se em inferências indutivas.

#### Questão 08

A teoria platônica afirma que o mundo das ideias é imanente ao mundo do devir natural.

#### Questão 09

Segundo Platão, as ideias, como verdadeiras causas das coisas sensíveis, não podem sofrer mudanças.

#### Questão 10

Aristóteles caracteriza a metafísica como a ciência dos primeiros princípios e das primeiras causas.

#### Questão 11

Aristóteles considera o saber prático mais elevado que o saber teórico.

#### Questão 12

Para Aristóteles, as causas do mundo natural são formais ou materiais.

#### Questão 13

Segundo Aristóteles, a substância existe unicamente na mente dos homens.

#### Questão 14

A doutrina epicurista não considera prazer e dor como critérios adequados para agir.

#### Questão 15

Para o pensamento estoico, a felicidade reside na apatia e na impassibilidade.

---

**Questão 16**

Os filósofos medievais dissentem acerca da relação entre Fé e Razão.

**Questão 17**

Agostinho de Hipona concebe o mal como privação do bem.

**Questão 18**

Agostinho de Hipona adota a ideia platônica, segundo a qual o homem é uma alma que se serve de um corpo.

**Questão 19**

Tomás de Aquino defende que a razão contradiz a fé e, portanto, a Teologia deve substituir a Filosofia.

**Questão 20**

Para Tomás de Aquino, as provas da existência de Deus têm caráter cosmológico, partindo da consideração do mundo.

**Questão 21**

Para René Descartes, a dúvida é um recurso metódico, que desemboca no ceticismo.

**Questão 22**

A hipótese do gênio maligno visa pôr em dúvida o conhecimento sensível.

**Questão 23**

Para Hume, toda ideia origina-se direta ou indiretamente da experiência sensível.

**Questão 24**

Filósofos como John Locke e Hume concebem a mente, em sua origem, como folha em branco.

**Questão 25**

Emanuel Kant defende a possibilidade do conhecimento das coisas em si.

**Questão 26**

Quando predicados do sujeito, os adjetivos “transcendente” e “transcendental” são sinônimos, de acordo com o pensamento crítico kantiano.

**Questão 27**

Para Emanuel Kant, os únicos juízos sintéticos possíveis são os *a posteriori*.

**Questão 28**

Segundo Jean Paul Sartre, a essência do ser humano precede à existência.

**Questão 29**

A fenomenologia é o estudo das coisas tal e como se apresentam a uma consciência.

**Questão 30**

Para Husserl, a intencionalidade é a característica fundamental da consciência.

**Questão 31**

Segundo Heidegger, a história da Filosofia nunca se afastou da pergunta pelo sentido do ser.

---

**Questão 32**

Para Jean Paul Sartre, o homem é condenado a ser livre.

**Questão 33**

Para o critério verificacionista de significado postulado pelo positivismo lógico, um enunciado possui significado apenas se é verificado.

**Questão 34**

Filósofos como Russell e Moore sustentam que a Filosofia é análise e clarificação da linguagem.

**Questão 35**

Wittgenstein afirma que o significado de uma palavra é o seu uso.

---

## PROVA II — LEITURA E REDAÇÃO DE TEXTO FILOSÓFICO

### QUESTÕES de 36 a 70

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;  
**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

A Lógica, considerada uma das ciências das leis do pensamento, se sustenta a partir de três pilares básicos: o princípio de identidade, o princípio da contradição (ou não contradição), e o princípio do terceiro excluído.

#### Questão 37

Conforme o procedimento indutivo, sabe-se que a observação da ocorrência de fenômenos particulares permite chegar a conclusões universais.

#### Questão 38

Do ponto de vista da lógica, os apelos emocionais não podem ser considerados falaciosos, uma vez que são meros adereços do raciocínio.

#### Questão 39

Na filosofia, para provar que um argumento é válido, faz-se necessário a explicitação de acontecimentos fenomênicos.

#### Questão 40

A partir da *generalização indutiva* é possível concluir, sem que se faça necessário experienciar novamente, que sempre se terá como resultado da mistura das cores azul e amarelo, a cor verde.

#### Questão 41

Todo discurso informativo é declarativo, do mesmo modo que todo discurso declarativo também será informativo.

#### Questão 42

Refutação por analogia é o método que prova a invalidez de um argumento a partir de outro argumento que tenha a mesma estrutura do primeiro.

#### Questão 43

Silogismo hipotético é o tipo de raciocínio usado unicamente para verificar aquilo que não é verificável, como a existência de Deus.

#### Questão 44

Diz-se que X é causa de Y quando X ocorre, necessariamente, para que Y se suceda, sendo que, dessa maneira, não se pode afirmar que a respiração é causa da vida dos seres animados.

#### Questão 45

Em um enunciado bicondicional há, necessariamente, um argumento válido e um argumento inválido.

#### Questão 46

A filosofia se distancia da ciência na medida em que o objeto de conhecimento filosófico é todo e qualquer objeto de pensamento, enquanto que cada ciência incide sobre determinado objeto de investigação.

#### Questão 47

O método estruturalista de análise de texto filosófico consiste, basicamente, na análise de argumentos, de modo a comprovar histórica e psicologicamente o que o autor diz.

---

### Questão 48

A corrente analítica da filosofia se caracteriza por privilegiar a análise lógica do sentido de conceitos, proposições e argumentos, no seu contexto linguístico.

### QUESTÕES de 49 a 53

Então, considera o que se segue, continuou Sócrates, para ver se estás de acordo comigo. O que me parece é que se existe algo belo além do belo em si, só poderá ser belo por participar desse belo em si. O mesmo afirmo de tudo o mais. Admites essa espécie de causa?

– Admito, respondeu Cebes.

– Então, já não compreendo, continuou Sócrates, as outras causas, de pura erudição, nem consigo explicá-las. E se, para justificar a beleza de alguma coisa, alguém me falar da sua cor brilhante, ou da forma, ou do que quer que seja, deixo tudo o mais de lado, que só contribui para atrapalhar-me, e me atenho única e simplesmente, talvez mesmo com uma boa dose de ingenuidade, ao meu ponto de vista, a saber, que nada mais a deixa bela senão tão só a presença ou comunicação daquela beleza em si, qualquer que seja o meio ou caminho de se lhe acrescentar. De tudo o mais não faço grande cabedal; o que digo é que é só pela beleza em si que as coisas belas são belas. Na minha opinião, essa é a maneira mais certa de responder, tanto a mim mesmo como aos outros. Firmando-me nessa posição, tenho certeza de não vir a cair e de que tanto eu como qualquer pessoa em idênticas circunstâncias poderá responder com segurança que é pela beleza que as coisas belas são belas. Não te parece?

– Sem dúvida, disse Cebes. (PLATÃO. In: BURNET, 2011, p. 167).

Com base no texto e no conhecimento sobre a filosofia platônica, é correto afirmar:

### Questão 49

Um cachorro belo, uma panela bela, um homem belo e uma mulher bela, participam, de igual modo, da beleza em si.

### Questão 50

Platão sustenta, com a Teoria das Ideias, que as coisas em si possuem valor ontológico superior às coisas existentes no mundo sensível.

### Questão 51

A beleza em si é constituída por forma e cores, e, por esse motivo, a presença desses atributos nos objetos sensíveis os torna belos.

### Questão 52

Segundo Sócrates, a beleza em si é algo diferente das coisas belas, e é por causa das coisas belas que existe a beleza em si.

### Questão 53

Os objetos sensíveis, uma vez que participam da ideia em si, são considerados por Platão tão perfeitos quanto ela.

### QUESTÕES de 54 a 59

Visto que o fim é, então, objeto do querer e que as coisas que conduzem ao fim são objeto de deliberação e de escolha deliberada, as ações que concernem a elas são por escolha deliberada e voluntárias. As atividades das virtudes envolvem estas coisas. Assim, por certo virtude está em nosso poder, bem como o vício. Com efeito, naquelas coisas em que o agir está em nosso poder, igualmente está o não agir, e naquelas nas quais o não está em nosso poder, também está o sim, de sorte que, se está em nosso poder agir, quando é belo, também o não agir estará em nosso poder, quando é desonroso, e se o não agir, quando é belo, está em nosso poder, também estará em nosso poder agir, quando é desonroso. Se está em nosso poder fazer as coisas belas e as desonrosas, e similantemente o não fazer, e se é isto sermos bons e sermos maus, está em nosso poder, por conseguinte, sermos equitáveis e sermos maus. (ARISTÓTELES. In: ZINGANO, 2008, p. 70).

A partir do texto e do seu conhecimento sobre a filosofia aristotélica, é correto afirmar:

### Questão 54

Segundo a ética aristotélica, a virtude e o vício estão igualmente no poder agente que as suas ações.

---

### **Questão 55**

Com uma ética voltada às ações humanas, Aristóteles pressupõe que a responsabilidade sobre a qualidade da vida, seja boa ou ruim, não está nos deuses e sim no próprio indivíduo.

### **Questão 56**

Aristóteles traça uma diferença entre ações voluntárias e ações deliberadas, sendo a primeira caracterizada por ser uma ação realizada segundo a vontade e a segunda, conforme a razão.

### **Questão 57**

Deliberamos sobre todas as nossas ações, inclusive sobre a finalidade de nossas ações, segundo o filósofo estagirita.

### **Questão 58**

Aristóteles defende uma ética hedonista moderada, na qual o prazer é tido como algo natural às atividades humanas e, por isso, não deve ser excluído da vida virtuosa.

### **Questão 59**

Para Aristóteles, como a ação viciosa não está sob o poder do agente, sendo decorrente de uma atração inevitável ao que é prazeroso, tampouco o vício estaria sob o poder do agente.

### **Questão 60**

Como se lê nas *Confissões*, de Santo Agostinho, uma vez que Deus é a causa da vida e do mundo como o conhecemos, sendo o corpo e os sentidos dádivas do divino, apenas através do uso desse atributo e do raciocínio carnal é possível compreender a existência de Deus.

### **Questão 61**

Conforme Santo Agostinho, as verdades da fé são demonstráveis, o que evidencia a necessidade da atuação da razão para a crença.

### **Questão 62**

Segundo as *Confissões*, de Santo Agostinho, bispo de Hipona, o homem, quando criança, não faz uso da razão, mas o faz da fé, pois a alma infantil se encontra pura e dotada de inocência, sendo este o motivo pelo qual está mais próxima de Deus.

### **Questão 63**

A razão, para o filósofo Santo Agostinho, tanto precede como sucede à fé.

### **Questão 64**

É necessário crer para compreender, embora não seja necessário compreender para crer, segundo Santo Agostinho.

### **Questão 65**

A capacidade de receber representações é chamada por Kant de sensibilidade e é somente por meio dessa que pode-se intuir conceitos.

### **Questão 66**

Kant caracteriza um Juízo puro a priori enquanto um juízo válido, necessário, e universal a partir do qual se torna possível o conhecimento.

### **Questão 67**

A experiência, assim como os juízos a priori, produz juízos universais, sendo que, na concepção kantiana, a diferença entre a universalidade desses juízos é a de que os juízos derivados da experiência são verificáveis e, por isso, podem ser tidos rigorosamente como verdadeiros, enquanto os juízos a priori, por não serem verificáveis, são verdadeiros apenas por indução.

### **Questão 68**

Para Kant, não é possível conceber um juízo sintético por decomposição do conceito do sujeito, isso será possível somente por adjunção de um predicado diferente do sujeito.

---

## QUESTÕES 69 e 70

Alguns acreditam poder denunciar duas hipocrisias simétricas: a dominante, da burguesia, que supostamente nega sua própria sexualidade, e a do proletariado, induzida, que rejeita a sua por aceitação da ideologia oposta. Isso equivalia compreender mal o processo pelo qual a burguesia se dotou, ao contrário, numa afirmação política arrogante, de uma sexualidade loquaz, que o proletariado, por muito tempo, recusou-se a aceitar, já que ela lhe foi imposta, mais tarde, com fins de sujeição. Se é verdade que a “sexualidade” é o conjunto dos efeitos produzidos nos corpos, nos comportamentos, nas relações sociais, por um certo dispositivo pertencente a uma tecnologia política complexa, deve-se reconhecer que esse dispositivo não funciona simetricamente lá e cá, e não produz, portanto, os mesmos efeitos. Portanto, é preciso voltar a formulações há muito tempo desacreditadas: deve-se dizer que existe uma sexualidade burguesa, que existem sexualidades de classe. Ou, antes, que a sexualidade é originária e historicamente burguesa e que induz, em seus deslocamentos sucessivos e em suas transposições, efeitos de classe específicos. (FOUCAULT, 1998, p. 139).

De acordo com a filosofia foucaultiana e com o texto, é correto afirmar:

### Questão 69

A relação de poder, estabelecida necessariamente na sociedade, é um mal do qual os indivíduos devem se libertar.

### Questão 70

No que diz respeito à sexualidade, os efeitos produzidos nas relações sociais e no comportamento individual são diferentes em cada tipo de classe social.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

#### I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e do estágio de desenvolvimento da sociedade.

5 – do estágio de desenvolvimento da sociedade.

Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas

10 – redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.

[...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a

15 – educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

#### II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

5 – O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

10 – Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

15 – Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

### PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIAS

### **Questões de 49 a 53**

PLATÃO. In: BURNET, J. **Fédon/Platão**. Tradução Carlos A. Nunes. 3. ed. Belém: Ed. Ufpa, 2011.

### **Questões de 54 a 59**

ARISTÓTELES. In: ZINGANO, M. **Aristóteles**: tratado da virtude moral; Ethica Nicomachea I 13-III 8. São Paulo: Odysseus, 2008.

### **Questões 69 e 70**

FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Tradução Maria Thereza da C. Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, v. I, 1988.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO  
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)